

USO DE ÁLCOOL ASSOCIADO A LESÕES NO TRÂNSITO

Giovanna Thomaz Nogueira¹ Ivan Lima Grochoski²

^{1,2}Unicesumar (giovannatnogueira17@gmail.com)

Segundo a OMS os acidentes automobilísticos estão entre as dez causas mais comuns de mortes no mundo (CANONICA, A. 2023). Também estima-se que cerca de um quinto dos motoristas de acidentes fatais nos países desenvolvidos estão alcoolizados; esta proporção aumenta quando observada em países de média e baixa renda, podendo chegar em dois terços dos acidentes fatais (GUIMARÃES, R. 2020). Dessa forma, necessita-se entender qual a real associação de dirigir sob a influência de álcool (DUIA) e o índice atual de lesões provocadas por acidentes automobilísticos. A prevalência das lesões por acidentes com motoristas embriagados está entre homens na faixa etária de jovens adultos, motocicletas e pedestres (RIBEIRO, L. 2022 e CANONICA, A. 2023). No Brasil, mesmo com a Lei Seca vigente desde 2008 e o aumento da fiscalização resultante, ainda há alta incidência de condução sob efeito de álcool. **Objetivos:** demonstrar que o álcool é um dos fatores de risco para acidentes viários com lesões de maior gravidade. **Metodologia:** revisão de integrativa, com base nos artigos científicos retirados das bases de dados como SciELO, PubMed e MPDI. A seleção foi feita com os seguintes fatores: data de publicação; região (Brasil); tema e acesso aberto. **Resultados:** em uma meta-análise foi constatado que a cada 10g de álcool no sangue, há um aumento de 24% nas chances de se produzir um acidente de trânsito. Os fatores que mais influenciam a condução sob efeito de álcool são o sexo masculino, ter acima de 30 anos, residência em região não metropolitana, nível de escolaridade e poder de compra elevados (GUIMARÃES, R. 2020). Neste sentido, é observado que as lesões mais comuns são cerebral traumática e fratura de membros inferiores. As mulheres tem maiores taxas de deficiência funcional quando comparada aos homens jovens. Os idosos sofrem com internações mais longas 12-38 dias e tendem a apresentar maior grau de incapacidade (CANONICA, A. 2023). **Conclusão:** A partir dos dados apresentados conclui-se que o uso de álcool sob direção aumenta as chances de acidentes, tendo em vista que o álcool altera o tempo de reação, a coordenação motora e tomada de decisão. Com isso ocorre um aumento no número de vítimas de lesões no trânsito.

Palavras-chave: Vítimas de Trânsito. Acidentes de Trânsito. Atendimento ao Trauma de Trânsito;

Área Temática: Atendimento à vítima de trauma;

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

GOMES, R. da S.; ANDRADE, A. C. de S.; BEZERRA, V. M. Driving after alcohol consumption among residents of Northeastern Brazil: National Health Survey 2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s. l.], v. 33, p. e2024455, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s2237-96222024v33e2024455.en>. Acesso em: 15 fev. 2026.

GUIMARÃES, R. A.; MORAIS, O. N. Prevalência e fatores associados à condução sob influência de álcool no Brasil: uma análise por macrorregião. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [s. l.], v. 17, n. 3, p. 767, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph17030767>. Acesso em: 15 fev. 2026.

RIBEIRO, L. S. *et al.* The habit of drinking and driving in Brazil: National Survey of Health 2013 and 2019. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 56, p. 115, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056004472>. Acesso em: 14 fev. 2026

CANONICA, A. C. *et al.* Fatores que contribuem para acidentes de trânsito em pacientes hospitalizados em termos de gravidade e funcionalidade. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 853, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph20010853>. Acesso em: 14 fev. 2026.